

MENSAGEM DA LIDERANÇA DA ÁREA

Então Farei com que as Coisas Fracas se Tornem Fortes para Eles

Elder Wolfgang Pilz

Setenta de Área

Ao redor da cidade onde cresci, existiam lindas florestas que ainda hoje retratam a imagem das românticas florestas alemãs. Foram elas que deram origem a histórias e narrativas misteriosas desde os tempos mais remotos. Perto de uma represa isolada, conhecida como a Primavera de Siegfried, terá, supostamente, ocorrido um evento ainda hoje relacionado com o mundo mitológico da Europa Central e do Norte.

O nosso herói é chamado de Siegfried e é conhecido, nas terras do Norte, como Sigurd.

Este jovem é descrito como corajoso, forte e aventureiro. A sua fama tornou-se ainda maior quando matou um dragão com a sua própria espada. Depois do que, se banhou no sangue do monstro abatido para se tornar invencível. Infelizmente, nesse preciso momento, uma folha de tília caiu sobre as suas costas, fazendo com que uma pequena região do seu corpo não fosse coberta.

Essa zona a descoberto foi, mais tarde, a causa da sua desgraça. Siegfried envolveu-se numa intriga entre duas rainhas e foi, subsequentemente, morto numa emboscada. Durante uma caçada, enquanto se

baixava para beber água da fonte, foi morto com uma lança por um traidor que conhecia o seu ponto fraco.

A ousadia de Siegfried baseava-se no seu sentimento de invencibilidade, mas tinha um ponto fraco, conhecido e explorado pelo seu inimigo.

Muitas vezes, sentimo-nos seguros e invencíveis na nossa confiança excessiva. Mas se não reconhecermos as nossas fraquezas e não as transformarmos em virtudes, também poderemos ser vencidos.

Convido-vos a seguir o conselho de Moróni, quando nos exorta a levar as nossas fraquezas até ao Senhor:

“E se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua fraqueza...[e] caso



se humilhem perante mim e tenham fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles”¹.

O individualismo, uma característica pouco atraente, a nossa tendência de nos enaltecermos, de nos exaltarmos facilmente, de pensarmos e falarmos mal dos outros, de nos regozijarmos com a infelicidade dos outros, de julgarmos injustamente ou prejudicialmente — tudo isto nos torna vulneráveis e um alvo fácil. Muitas vezes, carregamos connosco traços de caráter que se enraizaram em nós quando éramos jovens e nos quais nunca trabalhámos. Às vezes, são uma consequência de experiências que passámos na nossa infância ou juventude e pelas quais não somos responsáveis. Qualquer que seja a razão, faríamos bem em levar essas fraquezas ao Senhor. Ele pode curar-nos. Ele espera que depositemos um sacrifício no altar — não um sacrifício como nos tempos antigos, mas um coração quebrantado e um espírito contrito.

As palavras do Rei Davi mostram que as pessoas nos tempos antigos já sabiam que as ofertas queimadas não eram suficientes: “Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; um quebrantado e contrito coração...”²



Elder Wolfgang Pilz

O Senhor ressuscitado repetiu esta injunção no Novo Mundo logo após ter anunciado a abolição dos holocaustos: “E oferecer-me-eis como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito. E todo aquele que a mim vier com um coração quebrantado e um espírito contrito, eu batizarei com fogo e com o Espírito Santo, ...”³

Por altura da publicação deste artigo, estarão a decorrer as conferências “Para o Vigor da Juventude” (FSY para abreviar) por toda a Europa. Essas conferências não são apenas eventos divertidos, elas destinam-se a ensinar os nossos jovens a preparar-se para receber orientação divina. Para que os jovens levem consigo aquilo que aprenderam, ensinam-lhes a seguir um código de conduta durante toda a conferência que se refletirá no seu comportamento e até mesmo na sua aparência externa. Eles descobrem onde residem os seus pontos fracos para que possam proteger-se, eficazmente, dos dardos do adversário. Depois, regressam a casa com o desejo de colocar toda a armadura de Deus de modo a que nenhuma região do seu corpo espiritual fique desprotegida no futuro.

Regozijemo-nos com a força da “juventude de Sião”, que permanece firme em meio às correntes turbulentas dos nossos dias. ■

NOTAS:

1. Éter 12:27
2. Salmos 51:17
3. 3 Néfi 9:20

Comemoração do 176º Aniversário da Sociedade de Socorro

Ala do Seixal

Para celebrar o aniversário da Sociedade de Socorro, a organização da Ala do Seixal levou a cabo um projeto do programa “Mãos que Ajudam”, em parceria com uma Associação local designada de “Dá-me a tua mão”. Esta entidade realiza, diariamente, um trabalho fantástico na nossa comunidade — com a participação de voluntários, recolhe e distribui refeições a famílias carenciadas e a pessoas sem abrigo nas freguesias de Arrentela, Seixal, Paio Pires e Amora.

Na noite de sexta-feira, dia 16 de março, as mulheres da unidade do Seixal reuniram-se na capela para cantar os parabéns à Sociedade de Socorro, saindo depois com os carros, generosamente, carregados de sacos de fruta e bolachas para serem acrescentados à

sopa e às sandes que a Associação, habitualmente, distribui todas as noites.

As irmãs receberam alguma instrução, sobre o trabalho realizado pelos voluntários, pelo Presidente da Associação e depois saíram para a distribuição com os voluntários Vasco, Sónia e Eulália, responsáveis pela ‘volta’ às sextas-feiras. A distribuição começou às 20h45 e terminou às 23h30. As irmãs tiveram a oportunidade de participar e de contribuir neste trabalho maravilhoso com imensa alegria, celebrando assim, em espírito de serviço e união, a organização da Sociedade de Socorro.

Um bem-haja para a Associação “Dá-me a tua Mão” pela oportunidade que nos deu de servir e pelo seu trabalho magnífico na comunidade. ■



As Irmãs da Sociedade de Socorro vestidas com o colete do programa Mãos que Ajudam

Jovens aprendem sobre a “Palavra de Sabedoria”

Estaca de Setúbal



Os jovens a divertir-se numa atividade da Mutual

No passado dia 17 de março de 2018, os jovens da estaca de Setúbal reuniram-se para uma Mutual da estaca na capela da Costa da Caparica, cujo tema era:

“Alimentação saudável e a obediência à Palavra de Sabedoria”.

A atividade foi composta por duas partes. Uma primeira parte envolveu uma atividade de seminário, dirigida pelo irmão José de Castro, e uma segunda parte envolveu uma atividade recreativa para os jovens entre os 12 e os 13 anos, dirigida pelas Presidências das Moças e dos Rapazes da Estaca.

Não esquecendo, também, a participação das irmãs da Sociedade de Socorro da Costa da Caparica que prepararam

as refeições para os participantes.

No final, os jovens destacaram o bom espírito que sentiram, referindo a importância de serem lembrados de algo que os distingue do resto do

“EU SEI...”

As coisas pequenas e simples na minha vida

Bispo da Ala da Costa da Caparica, Estaca de Setúbal

O meu nome é José Ribeiro e sou o Bispo da ala da Costa da Caparica há cinco anos.

mundo — a obediência à Palavra de Sabedoria.

Alguns jovens partilharam aquilo que aprenderam ou lembraram nesta atividade:

“Sei que, quando cuidamos do nosso corpo, recebemos as bênçãos prometidas na Palavra de Sabedoria e podemos ‘correr e não nos cansarmos’”.

“Quando pratico desporto, tenho uma alimentação saudável e durmo o suficiente, fico mais forte. Quando guardo este mandamento, sinto-me livre de substâncias que causam dependência, e não fico à sua mercê”.

“Eu sinto-me bem comigo mesmo quando me esforço para ser saudável. Desde que aceitei este compromisso, a minha mente está mais clara e mais rápida, e o meu corpo está mais forte e cheio de energia. Por causa disso, posso aproveitar as maravilhosas bênçãos prometidas pelo Pai Celestial aos que seguem a Palavra de Sabedoria”. ■



**O bispo José Ribeiro
com a esposa e os filhos**

marcante na minha vida. Os valores e os padrões que me apresentaram naquela idade tão tenra da minha juventude ainda perduram depois de todos estes anos.

Convicto no meu testemunho alicerçado em Cristo, servi na Missão Porto Portugal entre 1990–1992. Durante esse período, pude ajudar e conhecer pessoas maravilhosas, numa época em que a Igreja era ainda pouco conhecida no norte de Portugal. Foram experiências maravilhosas!

Selei-me no templo de Londres com a minha esposa no dia 25 de agosto de 1998 e, atualmente, temos três filhos — a Inês, de 16 anos, a Sofia, de 12 anos e o Dinis, de 6 anos.

Deixo-vos o meu testemunho de que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja

restaurada e possui o sacerdócio, que é a autoridade de Deus.

Sei, sem qualquer dúvida, que as famílias podem ser eternas se nos enchermos de luz e de verdade do evangelho. Sei que esta é uma Igreja mundial, de pessoas simples para pessoas simples, e sei que Cristo nos abençoa em todos os nossos caminhos e decisões. ■

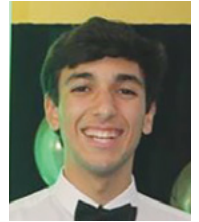
Os jovens sabem!

“Sem dúvida alguma, o progresso pessoal muda vidas e muda, principalmente, comportamentos, pensamentos e hábitos. Está muito bem organizado, pois adapta-se a qualquer tipo de pessoa, de qualquer lugar, raça e etnia, daí o seu grande prestígio. Hoje, eu sei que sou uma maravilhosa criação do Pai Celestial, Sou “EU” (Especial e

Única) mesmo com todas as minhas imperfeições e com todos os erros que ainda cometo. Uso o meu medalhão com orgulho e convido todas as moças a fazer o mesmo. E para as que ainda não o têm, não se preocupem, é um progresso gradual, confiem no Senhor e façam a vossa parte”.

Joana S., Seixal, Setúbal

“Já tinha recebido algumas respostas às minhas orações, mas, temos sempre as nossas dúvidas, não é? A



minha resposta mais esclarecedora foi na última conferência do FSY. Fui para lá com um coração, totalmente, aberto para poder sentir a presença do Espírito e de Cristo. Passei nas audições para o show de talentos, mas, no dia seguinte, fiquei sem voz por causa da competição dos gritos de guerra. No dia da apresentação acordei sem voz e pedi uma bênção aos meus líderes, mas nada. Pedi aos meus colegas todos que orassem por mim, mas ainda assim, nada. Comecei a ficar desiludido, mas não perdi a fé. Antes da apresentação ajoelhei-me e pedi a Deus para ter voz para cantar. No minuto antes de entrar, ainda nada, mas quando comecei a cantar, lá estava ela, como nova! Foi, realmente, um grande testemunho para mim de Cristo. Sei que Ele me ouviu!” ■

Moroni S., Setúbal 2, Setúbal